



Diário Oficial do Poder Legislativo

1ª Sessão Legislativa
da 12ª Legislatura

ANO XLV

RIO BRANCO - AC, 9 DE OUTUBRO DE 2007

N.º 3645

MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

ELSON SANTIAGO
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

ANTONIA SALES
2ª Vice- Presidenta

WALTER PRADO
3º Secretário

NOGUEIRA LIMA
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Taumaturgo Lima
PMDB - Chagas Romão
PSDB - Donald Fernandes
PP - Maria Antonia
DEM - Nogueira Lima
PSB - Delorgem Campos
PPS - Idalina Onofre
PMN - José Luis
PDT - Luiz Calixto
PTN - José Carlos
PT do B - Gilberto Diniz
Líder do Governo - Moisés Diniz

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Francisco Viga, Juarez Leitão, Mazinho Serafim, Naluh Gouveia, Perpétua de Sá, Taumaturgo Lima, Ney Amorim.
PPS - Idalina Onofre.
PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão.
PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga.
BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva.
PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.
PMN - José Luis, Élson Santiago.
PDT - Luiz Calixto.
PP - Maria Antonia.
DEM - Nogueira Lima
PTN - José Carlos.
PT do B - Gilberto Diniz.

ATOS DO PODER LEGISLATIVO**EDITAL**

A **ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, em atendimento ao disposto no art. 44, incisos XXIV e XXVIII c/c o art. 63 da Constituição Estadual e arts. 272 e 273 da Resolução n. 86, de 28 de novembro de 1990 - Regimento Interno da Assembléia Legislativa e demais legislação pertinente, TORNA PÚBLICA a abertura de vaga para o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Acre -TCE/AC, devendo os interessados se habilitarem, perante a Mesa Diretora, no prazo de dez dias, com início a contar da publicação deste, constituindo requisitos básicos para concorrer ao cargo:

- I - ser brasileiro;
- II - ter mais de trinta e cinco e menos de sessenta e cinco anos de idade;
- II - ter idoneidade moral e reputação ilibada;
- III - possuir notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos, financeiros ou de administração pública; e
- IV - ter mais de dez anos de exercício de função ou de efetiva atividade profissional, que exija os conhecimentos mencionados no inciso anterior.

No ato da inscrição, o interessado deverá apresentar *curriculum vitae* por ele assinado, acompanhado da respectiva documentação comprobatória dos requisitos acima mencionados no Serviço de Protocolo da Assembléia Legislativa, situado no andar térreo do Palácio José Guimard dos Santos, sede do Poder Legislativo Estadual, sito à Rua Arlindo Porto Leal, 241, Centro.

Serão indeferidos os pedidos apresentados em desacordo com este edital e com o disposto nas Constituições Federal e Estadual, no Regimento Interno da Assembléia Legislativa e na Resolução da Mesa Diretora n. 268, de 8 de outubro de 2007.

Rio Branco, 8 de outubro de 2007.

Deputado **JUAREZ LEITÃO**
1º Secretário

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES**
Presidente

Deputado **ELSON SANTIAGO**
2º Secretário

ATOS DA MESA DIRETORA**RESOLUÇÃO N. 268/2007**

"Fixa normas complementares para escolha de Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Acre".

A **MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, no uso de suas atribuições constitucionais, legais e regimentais previstas no art. 44, incisos XXIV e XXVIII, c/c art. 63 da Constituição Estadual, alterado pela Emenda Constitucional n. 41/2007, e arts. 272 e 273, da Resolução n. 86, de 28 de novembro de 1990.

RESOLVE:

Art. 1º A escolha de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Acre - TCE/AC, pela Assembléia Legislativa, dar-se-á conforme disposto nesta Resolução e demais disposições pertinentes.

Art. 2º Os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado serão nomeados dentre brasileiros que satisfaçam os seguintes requisitos:

- I - mais de trinta e cinco e menos de sessenta e cinco anos de idade;
- II - idoneidade moral e reputação ilibada;
- III - notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos, financeiros ou de administração pública; e
- IV - mais de dez anos de exercício de função ou de efetiva atividade profissional, que exija os conhecimentos mencionados no inciso anterior.

Art. 3º O pedido de inscrição deverá ser instruído com os seguintes documentos:

- I - *curriculum vitae* assinado pelo candidato, onde conste, detalhadamente, dados pessoais e culturais, bem como exercício de cargos, empregos e funções, demonstrando as atividades desempenhadas, com exata indicação dos períodos e locais de atuação, pública ou privada;
- II - prova da nacionalidade brasileira (cópia autenticada da Cédula de Identidade ou equivalente);
- III - documento comprobatório de que possui mais de trinta e cinco e menos de sessenta e

cinco anos de idade;

- IV - cópia autenticada do CPF/MF;
- V - cópia autenticada do Título de Eleitor e prova de estar em dia com os deveres eleitorais;
- VI - cópia autenticada de quitação com as obrigações referentes ao serviço militar, se do sexo masculino;
- VII - cópia autenticada do comprovante de escolaridade;
- VIII - Atestado de Antecedentes Criminais, fornecido pela Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado e Departamento de Polícia Federal;
- IX - Certidões Negativas dos Distribuidores Criminais e Cíveis, expedida pela Justiça Federal e Estadual; e
- X - comprovação de que possui mais de dez anos de exercício de função ou de efetiva atividade profissional, que exija os conhecimentos mencionados no inciso IV, do art. 2º desta Resolução.

Art. 4º A Mesa Diretora publicará edital destinado à habilitação dos interessados, em que especificará o prazo de recebimento dos pedidos de inscrição e da comprovação dos requisitos básicos exigidos no art. 2º desta Resolução.

Art. 5º A Mesa Diretora indeferirá os pedidos apresentados em desacordo com os dispositivos constitucionais, com o disposto nesta Resolução, no edital e demais legislações pertinentes.

Art. 6º Será fixado, no Edital, prazo de 10 (dez) dias para que qualquer cidadão se habilite perante a Assembléia Legislativa para concorrer ao cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

Art. 7º Os prazos previstos nesta Resolução serão contados em dias corridos, excluindo-se o dia do começo e incluindo-se o dia do vencimento, ficando prorrogado, para o primeiro dia útil seguinte, o prazo vencido em dia em que não haja expediente na Assembléia Legislativa.

Art. 8º A Mesa Diretora fará publicar no Diário Oficial do Estado o Decreto Legislativo com o nome do Conselheiro eleito e encaminhará cópia ao Governador do Estado, ao Presidente do Tribunal de Contas do Estado e ao Presidente do Poder Judiciário.

Art. 9º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogada a Resolução n.120, de 22 de agosto de 2005.

Sala das Sessões "**Deputado Francisco Cartaxo**"

8 de outubro de 2007.

Deputado **JUAREZ LEITÃO**
1º Secretário

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES**
Presidente

Deputado **ELSON SANTIAGO**
2º Secretário

68ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 9 de outubro de 2007

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES
Secretaria: Deputado ELSON SANTIAGO

PRESENTES: Deputados FRANCISCO VIGA, JUAREZ LEITÃO, MAZINHO SERAFIM, NALUH GOUVEIA, NEY AMORIM, PERPÉTUA DE SÁ, do **PT**; EDVALDO MAGALHÃES, MOISÉS DINIZ, HELDER PAIVA, do **BPR**; ANTONIA SALES, CHAGAS ROMÃO, do **PMDB**; DONALD FERNANDES, LUIZ GONZAGA, do **PSDB**; DELORTEM CAMPOS, WALTER PRADO, do **PSB**; ELSON SANTIAGO, JOSÉ LUÍS, do **PMN**; IDALINA ONOFRE, do **PPS**; MARIA ANTONIA, do **PP**; NOGUEIRA LIMA, do **DEM**; ZÉ CARLOS, do **PTN**; GILBERTO DINIZ, do **PT do B**.

AUSENTES: Deputados TAUMATURGO LIMA, do **PT**; LUIZ CALIXTO, do **PDT**.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão

anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Mensagem n. 155/2007, de autoria do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnóbio Marques, encaminhando o **Projeto de Lei n. 68/2007**, que “Altera o anexo Único da Lei n. 1.926, de 5 de outubro de 2007”;

Mensagem n. 156/2007, de autoria do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnóbio Marques, encaminhando o **Projeto de Lei Complementar n. 10/2007**, que “Altera a estrutura de vencimento aos profissionais da Fundhacre e Sesacre”;

Projeto de Lei n. 66/2007, de autoria do Deputado Walter Prado, que “Concede o título de Cidadão Acreano ao Ilustríssimo Senhor Rüter Duizt Colin e dá outras providências”;

Projeto de Lei n. 67/2007, de autoria do Deputado Walter Prado, que “Dispõe sobre a exigência de domicílio eleitoral para candidatas aprovados em concurso público e dá outras providências”;

Indicação n. 89/2007, de autoria do Deputado Walter Prado, solicitando ao Superintendente do Banco da Amazônia – BASA, a instalação de uma Agência ou Posto de Atendimento Bancário no Município de Capixaba/Ac;

Indicação n. 90/2007, de autoria do Deputado Walter Prado, solicitando à Presidência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, a instalação de uma Agência ou Posto de Atendimento dos Correios, Município de Capixaba/Ac.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Registramos a presença no Salão do Povo, de um grupo da Terceira Idade do Município do Bujari, intitulado “A Vida Continua”, que estão acompanhado da Secretária de Ação Social, Senhora Isaura Ribeiro. Seja bem-vindos.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado **GILBERTO DINIZ** (Líder do PT do B) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, estivemos em Sena Madureira, no último sábado, participando de uma assembléia geral dos trabalhadores rurais daquele município, onde estavam presentes o Deputado Federal Nilson Mourão, lideranças sindicais e o Presidente dos Trabalhadores Rurais daquele Município, José de Souza.

Essa assembléia geral durou o dia todo e reuniu produtores, agricultores, pecuaristas, parceiros e pessoas envolvidas com o campo e a cidade, a fim de discutir o planejamento de um trabalho de desenvolvimento para o ano de 2008, e colocando também as dificuldades e preocupações na qual passam aqueles agricultores. Nessa assembléia geral além das prestações de contas feitas pelo sindicato rural, as pessoas que moram na zona rural fizeram reclamações e apelos referentes às leis ambientais que são muito rígidas.

Sabemos que o Brasil é um país continental de terras diferenciadas. Não podemos confundir a Mata Atlântica com a Amazônia, que é uma coisa completamente diferente. As leis são severas. Por exemplo, vimos alguém falar para um agricultor, que não se pode transportar pessoas nas carrocerias dos carros, porque a legislação não permite. Sabemos que aquela lei foi criada para os grandes centros como o Estado de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, mas na nossa região é importante que haja a utilização da carona, para os agricultores, por isso é necessário que essa lei seja revista.

Os agricultores de Sena Madureira reivindicaram também uma política de preço mínimo para valorizar a agricultura daquela região. Hoje o agricultor faz o seu plantio, tem os seus gastos, mas ele não sabe se vai ter lucro, porque os preços infelizmente oscilam. Atualmente os agricultores estão vendendo um quilo de feijão por cinquenta ou sessenta centavos, nunca tem um preço fixo. Então a reclamação deles é por conta disso. Para que o sindicato e discuta junto ao Governo um preço mínimo que garanta a sua produção.

Na assembléia geral também foi falado a respeito dos ramais do Município de Sena Madureira. São mais de 800 quilômetros de estradas e nós vimos a dificuldade que existe, porque só nos últimos dez anos o Incra aumentou a quantidade de projetos de assentamentos. Só no Vale do Purus são mais de 15 projetos e a rede de ramais cresceu de tal forma que nós estamos precisando de máquinas para poder dar continuidade a reabertura desses ramais. O próprio Deputado Federal Nilson Mourão ficou de alocar recursos para desenvolver a agricultura daquela região.

Agora, o problema principal é a questão da mecanização rural, nós precisamos alocar recursos para que a nossa agricultura se desenvolva, porque como dizem os agricultores, eles já chegaram ao limite, já derrubaram os seus 20% e agora precisam mecanizar essa parte, para poder sustentar sua família.

Um outro assunto que ressaltamos, diz respeito ao Programa Luz Para Todos. Esse Programa é muito importante, todavia os ribeirinhos não estão tendo acesso a essa energia alternativa, que seria as placas solares, grupos geradores. Então, temos que fazer um esforço para atendermos algumas comunidades ribeirinhas do Vale do Purus, do Juruá, Tarauacá, Envira e Alto Acre.

Muito Obrigado.

Deputado DONALD FERNANDES (Líder do PDSB) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, quero fazer aqui dois comunicados: o primeiro é um agradecimento especial ao Serviço de Inteligência da PM e aos Policiais Civis que no domingo foram extremamente eficientes, atentos, rápidos na detecção de um problema que aconteceu no Bingo realizado pela Apadeq, quando várias cartelas foram falsificadas. E nós jamais teríamos condições de detectar essa fraude. Mas quando ocorreu os primeiros sinais de falsificação, logo chamamos a Polícia Civil, que imediatamente prendeu os envolvidos. Portanto, fiquei extremamente feliz, porque eu era um que criticava as ações da Polícia Militar, mas agora serei um crítico positivo, portanto acho que devem ser oferecidas melhores condições para que esses profissionais possam trabalhar, porque competência eles tem.

A Apadeq tem uma grande preocupação com a lisura, porque é uma instituição que cuida de dependentes químicos e não cobra nada por esse serviço. Então, ela fica angariando fundos e não pode ficar caindo nas esparrelas desses bingos. Mas, graças a Deus, o problema foi detectado e providências foram tomadas. E o apurado com a venda das cartelas nós levamos para o quartel da Polícia Militar e lá foi feita a contagem do dinheiro e os prêmios foram pagos lá mesmo. E o que sobrou, em dinheiro foi entregue à polícia e ela é que vai resolver o problema ou melhor vai investigar se há uma rede de bandidos. Portanto tudo foi feito na maior lisura possível para que o nome da instituição não fique prejudicado.

Do dia 15 a 19 de outubro será realizado, aqui em Rio Branco, um Fórum Internacional de Saúde com o tema “Drogas Lícitas e Ilícitas na Amazônia Legal. O Uso é abuso de recuperação”. Virão participar desse evento especialistas vindos de São Paulo, Rio de Janeiro, de outros Estados do Brasil e até de outros países. O nosso Estado será o patrocinador desse Fórum. Portanto, quero aproveitar para convidar a todos os Deputados para assistirem as palestras que serão ministradas na UFAC. É um tema bastante abrangente que engloba a questão das drogas lícitas e ilícitas. Então é muito importante que os Senhores participem e que a Imprensa divulgue esse evento que acontecerá aqui em Rio Branco.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (Líder do PSB) – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados e todos os nossos amigos e autoridades que se encontram no Salão do Povo Ministra Marina, Silva sejam bem-vindos a esta Casa.

Eu quero tão-somente fazer um registro que julgo de importância, acerca do dia dos portadores de necessidades especiais, os deficientes físicos, que no próximo dia 11 deste mês têm o seu dia consagrado na nossa legislação. Em virtude da agenda desta Casa já está lotada não foi possível marcar uma sessão solene para essa data, a fim de tratarmos de assuntos de interesse dos nossos irmãos que sofrem, no seu cotidiano, discriminação daqueles que felizmente não têm qualquer defeito em seus órgãos.

Nós conseguimos apresentar na Casa e será aprovado um requerimento para que eles tenham, a partir do Grande Expediente da Sessão do dia 11, nesta Casa, acesso, no nosso plenário, aos órgãos públicos, que eles assim julgarem necessário, como, por exemplo: Rbtrans, Sebrae, Ministério Público Estadual, a Prefeitura Municipal de Rio Branco, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde, Secias, Secas, Seatran e a Associação dos Portadores de Defeitos Físicos.

Esperamos que nesse encontro possamos, aqui, na Assembléia, tirar algum encaminhamento de como melhorar o dia-a-dia dessas pessoas. Sabemos que ainda falta muito, no nosso País, inclusive na nossa cidade, sobretudo no aspecto físico, facilitar o acesso dessas pessoas aos prédios públicos e transporte coletivo eu vou fazer uma leitura sucinta da nossa justificativa, para que possamos estudar melhor este caso. (LENDO)

Portanto dia 11 de outubro é o Dia Nacional do Deficiente Físico, nós receberemos todos os nossos companheiros, amigos e irmãos, para que possam, conosco, através da Assembléia tentar conseguir junto ao poder público, algumas melhorias para o seu dia a dia.

(Sem revisão do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, pessoas presentes no Salão do Povo e Imprensa, hoje, pela manhã eu fui procurada por um grupo de três pessoas que me relataram fatos bastante chocantes que estão ocorrendo no Bairro da Bahia Nova, onde foi criada a Associação do Bairro da Fé, lá as pessoas estão sendo tratadas pior do que cachorro. Trouxeram fotos que mostram famílias em busca de um teto, bem como crianças e pessoas idosas sendo tratadas de uma forma desumana.

Hoje pela manhã uma Senhora chegou chorando. Inclusive, Deputada Naluh Gouveia, ela falou que o trator está derrubando as casas. E ainda tem sorte que consegue tirar das casas as poucas coisa que tem, porque algumas pessoas não estão tendo de pegar as poucas roupas que têm. Essas pessoas fazem parte do movimento dos sem tetos e querem apenas, Deputada Naluh Gouveia uma oportunidade para mostrar a sua versão, porque segundo eles, somente está sendo mostrada a versão de pessoas que não tem nada a ver com essa questão. Eles me apresentaram um documento que acredito ser verdadeiro, e que diz que esse imóvel é titulado como Gleba Única da Colônia Sobral do Seringal Empresa, hoje Município de Rio Branco. No registro anterior diz que o proprietário é o Governo do Estado do Acre. E esse título passou para a Senhora Otilia Neves de Souza. E agora no mandato de citação e intimação, quem está pedindo a reintegração de posse se chama Jonas Simões dos Santos. Então eu não vejo, Deputado Walter Prado, o nome de quem é realmente proprietário daquela área. Pelo que eu estou vendo nos documentos que estão em minhas mãos, alguma coisa está errada.

Portanto, Deputado Edvaldo Magalhães, eu solicito à Presidência da Casa e ao Deputado Moisés Diniz que amanhã, em caráter de urgência, realize uma reunião da Comissão de Legislação

Agrária, da qual eu faço parte, para que possamos fazer uma audiência pública. Deputado Walter Prado, V. Exa. também está convidado. E que sejam convidados para essa audiência pública a Prefeitura, o Interacre, o Ministério Público, a Imobiliária Ipê, esta conforme as pessoas que me procuraram, é quem mais está agitando. A OAB também tem que estar presente. E eu creio que essa proprietária, que está entrando com a reintegração de posse, deve mostrar o documento que diz que ela é dona. E os membros do movimento dos sem teto com certeza, estarão presente.

Estamos marcando essa audiência pública para quinta-feira, em caráter de urgência para que possamos oferecer uma oportunidade aos sem teto de expressarem sua versão. E aí vamos resolver esse problema.

Eu nunca esqueci da frase de uma música que ganhou o Fetacre, lá em Cruzeiro do Sul, que diz: terra de Deus, terra de irmãos.

Existem pessoas com grandes propriedade de terra, mas nós sabemos que isso não é correto. Outra coisa, o Governo que fala em inclusão social. Então está na hora está na hora de provar se realmente é isso que ele quer. Obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do Governo) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, agora pela manhã, eu e a Deputada Idalina Onofre recebemos uma Comissão de sem teto aqui nesta Casa. E eu como Presidente da Comissão de Legislação Agrária e Meio Ambiente, acatei a sugestão de realizarmos, em caráter de urgência, uma Audiência Pública para tratar a questão dos sem teto do bairro Bahia. Temos visto pela televisão cenas de barbárie que, na minha opinião, não deveriam acontecer no Acre, dentre outras, tratores passando por cima de casebres.

A luta entre os sem teto, sem terra, sem salário, sem comida e os capitalistas faz com que o cidadão comum, que está desinformado, pense que a culpa é do Poder Público. Enquanto isso os capitalistas, a cada dia que passa, aumentam seus patrimônios e os pobres acham que a culpa é do Poder público, porque esses capitalistas entram na Justiça para reaverem suas terras e o Governo do Estado para cumprir a decisão judicial manda a Polícia Militar expulsar os invasores. Caso isso não seja feito, esses policiais serão presos. Entretanto, não podemos em cima dessa argumentação desculpar o Governo, desculpar as prefeituras. Precisamos encontrar soluções para tão grave problema social.

Até 1998, portanto, noventa e três anos após a sua fundação no Acre, não foi construída nenhuma casa para pobre e sim para a classe média, para serem pagas a prestação. Entretanto, no governo Jorge Viana foram construídas 1.800 casas para as classes menos favorecidas, sem nenhum custo para seus proprietários. E no Governo Binho Marques, nós aprovamos um Projeto para construção de mais 3.500 casas populares, que serão doadas à população mais carente.

O que tem ocorrido até agora é uma luta desigual entre os proprietários de terra e os pobres. E nós precisamos defender esses pobres dos aproveitadores, muito embora saibamos que algumas dessas pessoas que se dizem sem teto, têm casa ou terrenos. Sendo assim então, o grande fazendeiro não poderá ter mais de uma propriedade, o Professor não vai poder ter um segundo contrato, e assim sucessivamente. Embora alguns desses invasores já tenham terrenos ou casas continuam sendo pobres. Não têm nenhum bacana, muito menos milionários nessa invasão, mas o governo do Estado e a Prefeitura de Rio Branco são sempre os vilões nessa situação.

Nós iremos fazer uma Audiência Pública, em caráter de urgência, e chamar a imobiliária, os proprietários de terras invadidas, o Ministério Público, o Governo do Estado e os sem teto para juntos encontrarmos, através do diálogo, uma solução para este problema. Agora aqueles que apostam no confronto não terão o apoio da Assembléia Legislativa do Estado do Acre.

(Sem revisão do orador)

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero dizer a todos que nos assistem que sejam bem-vindos. Quero parabenizar tanto a Deputada Idalina, como o Deputado Moisés por terem trazido esse problema ao nosso conhecimento e queria dizer que tenho tentado estudá-lo a fim de encontrar uma solução para o mesmo.

Depois falarei sobre o grande problema dos loteamentos que, para mim está no cerne de toda essa questão das ocupações que ocorrem no nosso Estado, principalmente na capital. O problema dos loteamentos deve ser tratado de forma que não resulte em um confronto, mas na busca de soluções. Nos próprios loteamentos existem soluções. As áreas caucionadas, 20% das áreas de cada loteamento, que devem ser doados à Prefeitura poderiam resolver, inclusive, problemas como o do Bahia Nova.

Gostaria de chamar a atenção para um estudo que a Prefeitura de Rio Branco fez sobre 157 loteamentos. Antes, porém, não poderia deixar de parabenizar à Mesa Diretora em nome do Presidente, Deputado Edvaldo Magalhães, por estar aqui no plenário a foto do nosso Che Guevara. Eu me sinto extremamente emocionada, minha alma de guerrilheira, de revolucionária, de mudança, de luta por um mundo melhor, vibra. Meu coração se torna vermelho, apaixonado, principalmente, por ver a foto de Che Guevara no meu local de trabalho. Fico extremamente feliz, pois por mais que as revistas da elite queiram destruir nossos mitos de carne e osso, revolucionários, nossos idealizadores, pensadores da nossa época, da época em que almejavamos estar junto deles, não vão conseguir. Como dizia o Cazuza, eles não destroem os nossos mitos, as nossas referências revolucionárias. E o Che Guevara é a nossa referência revolucionária.

Minha alma revolucionária, meu coração vermelho fica feliz quando vejo a foto de Che Guevara aqui. Fico feliz porque, nós da Esquerda, não podemos esquecer os nossos ídolos nunca, as nossas referências literárias, nossas referências revolucionárias como o Che Guevara, o Trotsky, como a Rosa de Luxemburgo. Essas foram as referências que fizeram com que nós fôssemos para o meio da rua, com que estivéssemos em ocupações, fizéssemos mudanças no Ministério Público, no Tribunal de Justiça, no Governo do Estado. Nós somos filhos desses homens e dessas mulheres. Somos filhos de Che Guevara, de Rosa de Luxemburgo, somos filhos de mulheres e homens revolucionários.

Fico feliz de ver a nossa resposta a uma matéria extremamente de Direita, fascista, como aquela da revista Veja.

Estamos homenageando um idealizador, um revolucionário e, antes de tudo, um homem sonhador, romântico, que queria a revolução para a América Latina e a revolução não é feita de rosas, quem imagina que é, está enganado. Quem pensa que no Araguaia houve flores? Houve mortes. Muitas pessoas dizem que o Che Guevara matou muita gente, mas quantos estavam do seu lado e também foram mortos?

Obrigada e parabéns à Assembléia.
(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Obrigado, Deputada Naluh Gouveia.

Gostaríamos de chamar a atenção do plenário, pois faremos um intervalo entre o Pequeno e o Grande Expediente, para que possamos prestar as devidas homenagens a Ernesto Guevara, que durante a sua vida plantou esperança na América Latina. Essa é a nossa convicção como Presidente desta Casa.

Convidamos o Deputado Moisés Diniz para fazer essa pequena homenagem.

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do Governo) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, farei uma declamação em homenagem a Ernesto Che Guevara, que viveu um tempo de muita dor, de muito confronto e tenho certeza que se estivesse vivo, estaria mais feliz:

CHE

Che, um jovem de vinte e poucos anos, um dia se cansou, como médico, de curar as doenças da exclusão social e confessou à sua terra: minha querida Argentina, vou guerrear contra os lobos do capital que, com suas ondas de agonia e morte, afoga, castiga e mata os sonhos do meu povo! Foi assim que Che vestiu, da guerrilha, o uniforme de aço e paixão. E a sua vestimenta, por suas mãos, por milhares de mãos, fez-se livre como o vento, hábil como o orvalho, teimoso como o lobo e os vendavais e terno como um entrelaçar de mãos!

Che Guevara disse a todos nós: o nosso tempo é curto, pequeno como um relâmpago, um sangramento. Desgarremo-nos, portanto, das coisas pequenas e abracemos a eternidade dos desejos coletivos, da utopia dos párias, da comunhão universal. O jovem argentino, pele queimada, latino-americano, nos ensinou a desprezar a acumulação de desejos pessoais satisfeitos e olhar para o corpo do outro que, como um temporal, sangra sob a maldição dos homens que se tornaram lobos.

Che Guevara lá da terra do sol e da chuva, ensinou que é possível erguer ao combate os pobres! Que em seu sangue há desejo de guerra e pólvora! Avisou a Chico Mendes, Pablo Neruda, Margarida, todas as Eleniras, Grabois, líderes camponeses assassinados e caciques de resistência e guerra que a luta ameríndia, condenada por todos os bodes do capital, não deve morrer na garganta, manchar uma Bíblia, enferrujar um fuzil. Que a luta da América índia, negra, cabocla e seringueira é como uma espada de Dâmocles sobre o pescoço de cada algoz.

Che Guevara como a larva incandescente que rasga a montanha que a obstrui, se fez espelho de granito, aldeia festiva, encontro de amantes, ribanceira de esperanças, cadafalso de agonias. Fez-se carne nos meninos de cor preta, nos curumins, canaviais, nos pajés da cura e da sabedoria, nos encontros de gente em guerra, que guerreia pelo suor de nossos pais. Che Guevara é o parto da alma negra, da aldeia saqueada, dos costumes retalhados, da religião dos temporais. É a Amazônia se erguendo, o arco retesado, pinturas de guerra, paixão e amor ritual. Che Guevara será a utopia da América índia que, como uma mãe, resiste e insiste no sonho de ver o alimento, o abrigo e o alfabeto na mesa dos filhos e nos olhos do clã.

Che Guevara será como punhal cravando-se no coração dos lobos do capital. Uma oração corajosa! Um aperto de mãos! Um abraço em toda a aldeia! Um sorriso de ancião! Uma carícia nos curumins! Uma colheita! Um mutirão! É o grito dos que morrem na aldeia, nos barrancos do rio. Che Guevara nos disse: Nós somos o clã dos proscritos, nossas almas precisam estar juntas!

Obrigado.
(Sem revisão do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Deputados Edvaldo Magalhães e Moisés Diniz, parabéns. Que bom que nós temos comunistas, socialistas, democratas no plenário.

Eu ofereço esse trabalho ao José Leite, alguns podem até estar se perguntando por que para ele? Porque esse trabalho foi feito principalmente pelo Arthur, filho do Zé Leite.

Quero falar de coração aberto, Deputado Chagas Romão, que a minha idéia não é ir para a guerra. A minha idéia é apresentar uma solução para esse problema dos loteamentos.

No loteamento Alzira Cruz existem, como mostra o mapa, várias irregularidades. E se você olhar minuciosamente, verá que essa área não pode ser ocupada, pois fica perto do Rio Acre. Porém, não é o que acontece, pois está toda ocupada como mostram as imagens feitas por satélite.

A história começou, na verdade, em janeiro de 2006,

quando o Ministério Público, através de bravos Procuradores, como as Dras. Rita de Cássia, Alessandra Garcia, Mary Cristina e o Dr. Felisberto fizeram um documento dizendo que dos 157 loteamentos e dos 24 avaliados pela Prefeitura apenas 1, o loteamento Acauã, está devidamente correto. Os outros, como o Ana Rosa, Bela Morada, Boa Vista, apresentam problemas.

Agora eu fico impressionada com a criatividade dos nossos empresários, isso tem que ser levado em conta. O loteamento Wilson Alves Ribeiro, é até uma maldade colocar o nome do Dr. Wilson Ribeiro nesse empreendimento, pois o Dr. Wilson era um homem muito correto; pois bem, essa terra é cortada por um rio e parte dessa área foi destinada a construção de uma escola, de uma Igreja, praças. Eu estava conversando com a Deputada Idalina, que nós estamos pensando longe, pois já estão construindo escola dentro d'água. Estou brincando nesse momento, mas isso é muito sério, porque na verdade esse loteamento foi aprovado pela administração, Deputado Donald. A atual ainda não aprovou nenhum pedido, pelo contrário, a Prefeitura tem embargado quase todos os loteamentos.

Um outro problema detectado no Wilson Ribeiro é que a área verde fica fora do loteamento.

A Prefeitura fez o levantamento dos loteamentos Jaguar, Novo Horizonte e Portal da Amazônia. E nesses locais a Prefeitura perdeu 381 lotes caucionados. O que são lotes caucionados? 20% do loteamento tem que ser doado para a Prefeitura, no entanto, no Jaguar a Prefeitura perdeu 102; no Novo Horizonte 52 e no Portal da Amazônia, 227. O pessoal do Bahia Nova poderia neste momento, morar nesses lotes. A Prefeitura poderia fazer essa boa ação.

Recentemente, o Prefeito Angelim chegou em um determinado local na hora em que um criminoso, pois não tem outro adjetivo, estava fazendo o aterro de um igarapé e essa pessoa teve o seu trator apreendido.

A situação do Sol Nascente é bem pior inclusive há um pedido de prisão para o dono do loteamento. O nosso rio Acre está agonizando e essa área talvez seja a nossa salvação e o dono desse loteamento simplesmente aterrou uma área de buritizal. Como se não bastasse, o restante foi queimado.

As imobiliárias mais problemáticas de Rio Branco são: Imobiliária Ipê, El Shadai, Imobiliária da Amazônia, Fal Negócios Imobiliários e Imobiliária Rei. Diz a Lei Federal n. 6.766 sobre os loteamentos: "O loteamento é a subdivisão de gleba em lotes destinados a edificação com abertura de novas vias de circulação, de logradouros públicos ou prolongamentos, modificações ou ampliações das vias existentes.

É vedado pela lei vender ou prometer vender parcelas de loteamento ou desmembramento não registrado."

os donos dessas terras registram o imóvel, na Prefeitura e antes de resolverem os registros já vão vendendo os lotes. E aí Dr. Donald, quem paga sou eu, é o Senhor, somos todos nós, porque o benefício que deveria ser feito pelo empresário é feito é feito pela Prefeitura. E os benefícios que deveriam ser feitos em outros lugares, não são realizados.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM - EM APARTE) – Deputada Naluh, V. Exa. é uma democrata. Seu pronunciamento é pertinente, apesar de que esse debate deveria ficar a critério da Câmara Municipal. Mas tudo que está falando tem como finalidade ajudar a Prefeitura, que é a responsável por liberar todos esses loteamentos. Eu lembro que na época que eu estava na Prefeitura, em 94, as imobiliárias Ipê e El Shadai já trabalhavam de forma irregular. Então a culpa é da nossa Prefeitura. Depois da Vila Acre existe uma invasão e estão abrindo várias ruas, são casas e mais casas de alvenaria e os fiscais da Prefeitura passam por lá todos os dias e não verificam nada. Os fiscais, Deputada, elegeram como prioridade fiscalizar as casas dos pobres coitados aqui da 6 de Agosto. Segundo o Código de Ética do Município um loteamento só pode ser comercializado quando tiver água, luz, esgoto e a

fiscalização da Prefeitura não tem atentado para esse fato. Então, a culpa é da Prefeitura, não importa quem estava na administração. Agora o Prefeito teria que ter corrigido essa situação, porque ele tem maioria na Câmara Municipal. É a Prefeitura que tem que resolver, não é o Ministério Público ou outro órgão. É a Prefeitura que tem que aplicar a lei. V. Exa. está de parabéns em levantar esse problema aqui, mas devemos encaminhar um documento à Prefeitura, exigindo que se aplique a lei.

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Eu agradeço ao Deputado Nogueira Lima e antes de conceder um aparte ao Deputado Donald, quero dizer ao Deputado Nogueira Lima que ele tem toda razão. O Rosalina foi aprovado em 1999, inclusive, o registro está tudo direitinho. Só que segundo o levantamento feito pela Prefeitura essas áreas são as caucionadas, que são aquelas que têm que ser doadas para a Prefeitura. Eu até dei a idéia para o Artur criar rã para exportação. Eu acho que a Prefeitura de Rio Branco seria a maior exportadora de rãs do mundo, porque no lugar de lotes, só existem brejos.

Deputado Nogueira Lima, a Prefeitura tinha que fazer esse levantamento para entregar ao Ministério Público, porque só esse órgão pode punir esses empresários. Agora dos 157 loteamentos a Prefeitura só conseguiu fazer o levantamento de 24, porque o caso é muito complexo. Existem áreas que já tiveram vários proprietários, é como se eu vendesse uma terra para o Edvaldo e ele vendesse para o Helder e por aí vai. Então, a Prefeitura tem que fazer essa peregrinação para saber quem é o dono daquela terra e até concluir toda essa investigação demanda tempo.

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB – EM APARTE) – Parabéns Deputada pelo tema. Quando eu estava na Câmara não havia uma lei que regulamentasse os loteamentos em Rio Branco. E a lei que existia era desrespeitada pelos Prefeitos, a ponto das pessoas venderem os lotes sem nenhuma infra-estrutura. Agora com a lei implantada, o Prefeito tem a autoridade devida para fazer as exigências que quiser. Só depois do habito é que se pode vender os lotes. Isso que está acontecendo agora é em função do suporte que nós demos para o Prefeito atuar nessa questão dos loteamentos. Antigamente alguém dava um dinheirinho e acertava a situação.

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) - Deputado Donald, obrigada pela informação. O Deputado Nogueira Lima deve estar falando de uma área que foi embargada no Segundo Distrito, inclusive há um pedido de prisão preventiva para o dono dessa área.

Precisamos encontrar uma solução, juntamente com esses empresários e o Ministério Público para essa situação. Como eu disse, quem paga somos nós, Deputado José Carlos, como é que vamos resolver o problema, por exemplo, do Alzira Cruz? Como é que eu posso explicar para a Dona Fátima, para o seu Raimundo a situação desse loteamento.

(Sem revisão do orador)

Deputado **HELDER PAIVA** (BPR) – Senhor Presidente, Senhores e Senhoras Deputadas, Imprensa, meus irmãos que se encontram no Salão do Povo, há uns dois meses, aproximadamente, nós usamos esta tribuna para chamar atenção da direção do Deracre, em relação a um trecho da estrada de Sena Madureira. Essa estrada tem um tráfego intenso, pesado, principalmente nesse período do verão em que a estrada que liga Rio Branco ao Município de Cruzeiro do Sul está aberta. O trecho crítico o qual me refiro fica após o município do Bujari. Isso se deu após o Deracre retirar toda parte do asfalto, deixando essa estrada no barro, causando sérios transtornos às pessoas que passam diariamente naquele local.

Senhor Presidente, eu presenciei uma cena de um carro que vinha numa velocidade relativamente alta e vinha no asfalto e

o motorista não percebeu que logo à frente entraria numa parte sem pavimentação, eu vi ali quase que uma família inteira sofrer um acidente fatal. Na época eu pensei que o Deracre tinha retirado o asfalto e mandaria recuperar o trecho o mais rápido possível. Isso não ocorreu, pois já faz mais de dois meses que esse trecho se encontra nessas condições e nada foi feito.

Eu estive, ontem, com o Dr. Alexandre numa visita que fizemos a estrada de Boca do Acre, juntamente com o Governador e boa parte dos Senhores Deputados e aproveitamos a oportunidade para conscientizá-lo do problema. E eu fiquei muito satisfeito, porque fiquei sabendo que o Deracre está realizando um serviço de qualidade naquele local. E assim como eu usei esta tribuna para criticar, para chamar atenção das autoridades competentes, eu me sinto na obrigação de vir à tribuna dizer que nossas reivindicações estão sendo atendidas, não por mérito do Deputado Helder Paiva, mas por aquelas famílias que passam diariamente naquela estrada. Espero que esse serviço seja realizado em toda estrada que liga Rio Branco a Sena Madureira, pois tem acontecido quase que diariamente grandes problemas e pessoas já morreram.

Quero falar de algo que mexe muito comigo e, de certa forma, com muita humildade eu posso dizer aqui que eu sempre fiz política dessa forma. Todos sabemos que o Supremo está definindo a questão da fidelidade partidária. Ora, para mim, no Brasil, as coisas acontecem de uma forma que parece até brincadeira, pois a legislação permitia que os políticos mudassem de partido. E não tem nada a ver com aquelas pessoas que se vendem, que brincam de fazer política. Aqui nesta Casa vários colegas mudaram de partido. No meu caso, todo mundo sabe que eu tinha problemas internos dentro do meu ex-partido, mas quando saí mandei uma carta, carinhosamente, agradecendo pelo tempo que permaneci naquela sigla partidária. De repente o Supremo toma para si o direito de querer agir, de tomar uma posição por todos nós. Agindo, para mim, de uma maneira incorreta e desleal. Não seria uma decisão do Supremo, porque eu entendo que quando se faz parte de um processo político, a pessoa precisa saber qual é a regra do jogo. E por que só agora vieram ditar a regra, quando nós já estamos quase que na metade de mandato?

Concedo um aparte ao Deputado Delorgem Campos.

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (Líder do PSB – EM APARTE) – Obrigado pelo aparte Deputado Helder. Sabe por que só agora o Supremo está fazendo isso? Porque o Congresso não cumpriu com suas obrigações. Isso é dever do Congresso Nacional e não do Supremo. Como os políticos cruzaram os braços, ele tomou para si a decisão dessa questão.

Deputado **HELDER PAIVA** (BPR) – Eu concordo com V. Exa, mas por que só agora na metade do mandato vão fazer isso? O mandato quem nos deu foi a população. Como é que onze pessoas podem tirá-lo de uma pessoa que foi escolhida pela população? Essa escolha tem que ser do povo. Eu fiquei sabendo que na próxima quinta-feira, eles vão cobrar dos Senadores, dos Governadores, dos Prefeitos e do Presidente da República, eu acho bom que a classe política crie vergonha e tome logo uma posição, pois o nosso dever de legislar nós estamos passando para os outros.

Eu preciso aqui, publicamente, agradecer aos amigos, as pessoas que me telefonaram. É dóido você conquistar um mandato sem ter um problema com a Justiça Eleitoral, sem brigar com ninguém, ter um mandato legítimo, leal, verdadeiro e perdê-lo. Sou grato aos Deputados, Elson Santiago, Moisés Diniz, Edvaldo Magalhães, que me telefonaram e sempre estiveram ao nosso lado.

Quero fazer referência, aqui, ao Deputado Donald Fernandes que disse: “Se eu perder o mandato, eu não volto para o meu partido anterior”. E ele também me disse: “Helder, se isso prevalecer às portas do meu partido estão abertas para você retornar, porque você é um homem que entra pela porta da frente, é um homem transparente, é um amigo. E eu encontrei na pessoa do

Donald um homem verdadeiro. Quero registrar a minha gratidão pelas pessoas que ficaram do nosso lado.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **CHAGAS ROMÃO** (Líder do PMDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, Imprensa e demais presentes no Salão do Povo, neste momento, quero falar a respeito dos loteamentos. Quero dizer que quanto a essa questão eu não responsabilizo os empresários, mas a Prefeitura que não fiscaliza. O empresário só pode fazer um loteamento baseado na lei que lhes dá amparo legal, para que possam lotear suas propriedades.

Não sei se esses problemas são recentes ou vêm acontecendo há tempo, mas a Prefeitura não dá muita importância ao assunto, no entanto, quem compra esses imóveis terá problema futuramente.

Existem muitos loteamentos que estão com esses problemas e o órgão fiscalizador tem que por seus fiscais para averiguarem essas questões. Uma área de terra só pode ser loteado e vendida, depois que estiver legalizada. É para isso que a lei existe. Porém os loteamentos estão sendo feitos aleatoriamente e a Prefeitura não se faz presente. Os fiscais precisam orientar os empresários, a agirem dentro da legalidade, a fazerem a coisa certa.

Existem muitos loteamentos aqui neste município e os proprietários estão em situação precária. A Prefeitura tem que puxar a responsabilidade para si, a fim de evitar problemas futuros.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos no Salão do Povo, em especial minha filha que chegou do Rio de Janeiro, sem dúvida nenhuma, os Senhores vão olhar e verão que é a mais bonita que está ali. Desculpem-me as outras. Ela veio com o meu neto nos fazer uma visita. Estou muito feliz, estou contentíssimo por você estar aqui. Você é uma das razões da minha vida.

Primeiramente, eu quero falar sobre a decisão do Supremo e também quero dizer que estou de acordo com o nobre Deputado Helder Paiva, um amigo e estamos sofrendo juntos. Às vésperas da decisão do Supremo, ele me dizia: “– Donald vamos voltar para o nosso partido, rapaz!” E eu lhe dizia: - Eu não voltarei. É decisão tomada. Vou perder o mandato? Sem dúvida. Então, eu estava realmente decidido a fazer isso, porque eu não concordo e nem acho justo esse tipo de decisão. O mandato pertence ao povo. E quanto à bagunça que existia neste País em relação à essa lei, eu acho que não é possível, a lei ser mudada de uma hora para outra.

E eu pergunto aos Senhores: Alguém aí votou em partido? – Não, vocês votaram no candidato. Quem vota no Donald Fernandes, vota nele independente do partido em que ele esteja. Eu duvido que ao votar as pessoas tenham dito, eu vou votar no PPS para que o Donald se eleja. Pensando assim, eu discordo frontalmente de que o partido seja o dono do mandato. O mandato é do povo. Não tenho a menor dúvida. Tenho plena convicção disso. E eu falei para um repórter se me cassarem, daqui a um ano, eu me candidato e volto novamente. E era isso que eu ia fazer.

De forma que embora essa decisão não tenha sido errada, mas é uma decisão que não deveria ter sido tomada pelo Supremo. E eu concordo com o Deputado Delorgem, realmente, o nosso Congresso é péssimo. Tanto o Senado como a Câmara não estão fazendo as coisas que têm que fazer, ou seja, legislar. E estão deixando o Supremo fazer legislações absurdas, como essa. De qualquer maneira, graças a Deus que Ele me ajudou muito e eu saí antes da “degola”. Então, eu não tenho nenhum problema.

Eu quero aqui, neste momento, agradecer as pessoas que se preocuparam e se solidarizaram comigo, como os Deputados Helder, Calixto e outros. Também quero agradecer ao Senhor Presidente, que me ligou quando eu estava atendendo no meu consultório, dizendo: “Donald, está acontecendo assim e à medida

que as coisas forem acontecendo, eu vou te ligando”. E eu fiquei sensibilizado pela disposição do Presidente, naquele momento, de se solidarizar comigo. Isso é uma demonstração de amizade e que eu, sinceramente, agradeço muito, Presidente.

Embora a nobre Deputada tenha cometido um pequeno erro; ela mostrou que estava preocupada comigo, porque quando foi orar e desejar boa sorte para o Calixto, na hora de digitar, ela digitou Donald, significa que ela estava preocupada comigo também. Então ela digitou: “estou orando por vocês e espero que tenham sucesso”. E naquele momento, eu fiquei muito feliz. Aquilo realmente me sensibilizou demais! Por isso eu quero agradecer a todos que me apoiaram.

Eu quero ratificar que não saí do PPS, saí do MD e tenho documento comprovando isso. O partido me desrespeitou quando se juntou com o PMN por causa da Cláusula de Barreira. O partido tinha que enfrentar como o PC do B enfrentou; mas não, naquela hora fez a junção, desrespeitando todos os seus membros. Aí, eu fugi. Partido que não respeita os seus membros, eu não fico nele, por isso eu saí. Eu estava convencido e não voltaria mesmo. Graças a Deus, tudo ficou bem. Portanto, eu quero agradecer a todos e dizer que estamos aqui, e se Deus quiser cumpriremos o mandato inteiro. Semana passada, nós não podíamos afirmar isso.

Obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, companheiros no Salão do Povo e Imprensa, eu saúdo a todos e a todas com a paz de nosso Senhor Jesus Cristo, eu quero iniciar falando, no dia de hoje, de uma revolução que precisa ser feita no Acre, como disse a Deputada Naluh, que é a revolução daqueles que passam fome. O jornal “A Tribuna” do dia de hoje traz a seguinte manchete: “Bolsa Família: 18 mil podem perder o benefício em Rio Branco”.

Eu venho tratando nesta Casa sobre a situação das pessoas que são beneficiárias do Bolsa-Família, o qual foi implantado no governo do Presidente Lula. E talvez, esse tenha sido o melhor programa implantado no Brasil nesta última década; mas infelizmente aqui no Acre, a própria Eletroacre através da conta de luz, elimina a possibilidade da pessoa receber o Bolsa-Família para o sustento da sua família.

Eu quero dizer que durante uma semana, eu percorri a periferia de Tarauacá, minha cidade, onde talvez haja o maior índice de pobreza do nosso Estado Presidente Edvaldo. Isso ocorre devido o isolamento cruel e a forma como aquele município é administrado, excluindo-o de qualquer processo de desenvolvimento que possa gerar empregos naquela cidade.

Senhor Presidente, eu trago aqui um dado estarrecedor. Durante três dias, eu andei a pé, conversando com aquelas pessoas, para as quais nós queremos fazer efetivamente essa revolução, que são aquelas pessoas que não têm nada para comer, que não têm emprego, que não têm renda, que não têm casa própria e cuja energia elétrica muitas vezes é cobrada de forma exagerada. Isso foi o que mais me chamou atenção nessa amostragem que eu fiz do cadastro da Bolsa-Família em Tarauacá. E vou aprofundá-la encaminhando uma representação à Procuradoria Federal, porque a priori, no nosso entendimento, o Bolsa-Família está sendo politizado, pois pessoas que não têm casa, não têm renda, não têm nada, não estão cadastradas; e outras que têm uma certa condição, pelo menos diante do visual da sua residência, estão cadastradas.

Eu levanto essa questão, porque entendo que é um caso muito sério. Esses cadastros precisam ser fiscalizados, porque o Bolsa-Família tem que se destinar àqueles que efetivamente passam fome, e não àqueles que, às vezes por estarem participando de uma tendência política ou partidária estão cadastrados como efetivados. Nesse sentido, Senhor Presidente, peço-lhe que seja feito um requerimento à Procuradoria Federal. Não quero aqui antecipar resultados, mas que seja feito uma verdadeira fiscalização no cadastro do Bolsa-Família.

Assim como a Deputada Naluh, eu entendo que esse programa é revolucionário, porque ele vai combater a fome. Portanto, eu peço que ele seja efetivamente fiscalizado. E que as pessoas cadastradas no Bolsa-Família sejam inseridas no programa de tarifa social da Eletroacre. E assim sendo, a intenção do presidente da República verdadeiramente se efetivaria, já que essas famílias passariam a ter mais esse benefício.

Deputado Donald, em Tarauacá, eu observei que pessoas que não têm nada, não estão cadastradas no Bolsa-Família. E como quero uma explicação para isso, eu vou fazer um requerimento pedindo à Procuradoria que realize uma fiscalização rigorosa para sabermos como é feito esse cadastro do Bolsa-Família.

(Sem revisão do orador)

Deputado **JOSÉ LUÍS** (Líder do PMN) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, dois assuntos me trazem à tribuna no dia de hoje. O primeiro diz respeito a uma matéria exibida pelo Jornal da Globo, de sexta-feira, sobre os atletas de Feijó que participaram das Olimpíadas Escolares, sendo inclusive matéria no Globo Esporte de sábado. E o outro é sobre o time de vôlei composto por alunos de 12 a 14 anos da Escola São José, de Cruzeiro do Sul, onde o nosso Presidente Edvaldo Magalhães estudou que tornou-se campeão em Poços de Caldas, Minas Gerais. Esse encontro teve a participação de três mil e trezentos atletas de vinte e quatro Estados da Federação.

Nós temos que deixar registrado aqui, a importância do colégio São José de Cruzeiro do Sul, por ter conseguido elevar o nome do nosso Estado a âmbito nacional. Na próxima Sessão vou apresentar um pedido de Moção de Aplauso para esse colégio.

Senhor Presidente, em primeiro de agosto eu enviei um Ofício ao Ministro Nelson Jobim, parabenizando-o pela nomeação, naquela ocasião eu sugeri algumas mudanças no aeroporto da nossa Capital, tais como: instalação de ar condicionado; uma melhoria nas vias de acesso; ampliação das salas de embarque e desembarque, conseqüentemente a ampliação da esteira; mais baldeações para o check-in e a implantação “wingers”, que são aquelas plataformas ou pontes para entrar e sair da aeronave, e fiquei muito feliz com a resposta do Ministro e aqui gostaria de ler rapidamente:

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA
Esplanada dos Ministérios – Bloco “Q” - 6º andar
70049-900 – Brasília-DF
3312-8709 - ministro@defesa.gov.br
Brasília, 1º de outubro de 2007

A Sua Senhoria o Senhor
Deputado José LUÍS-TCHÊ
Assembléia Legislativa do Acre
Rua Arlindo Porto Leal, 241 – Centro
69906-040 – Rio Branco-Ac

Senhor Deputado,

Refiro-me à correspondência datada de 1º de agosto de 2007, por meio da qual Vossa Senhoria apresenta solicitação referente à infra-estrutura do aeroporto de Rio Branco, no Estado do Acre.

Sobre o assunto, a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO examinou a questão e informou que está em fase final de elaboração o Plano Diretor do Aeroporto de Rio Branco, no qual se prevê as melhorias necessárias para o horizonte de planejamento de 2010, 2015 e 2025, e apresenta um planejamento adequado dos sistemas aeroportuários propostos, com a distribuição dos componentes de acordo com o dimensionamento dos estudos de demanda para cada horizonte.

Por oportuno, informo a Vossa Senhoria que foram direcionados recursos financeiros para a modernização daquele Aeroporto no Plano Plurianual de Investimentos da Infraero, para o

período de 2007 a 2010.

Permaneço à disposição de Vossa Senhoria, para os esclarecimentos e informações que reputar necessários.

Atenciosamente,
Nelson A. Jobim
Ministro de Estado da Defesa

Eu faço esse registro porque acho de extrema importância.

Parabenizo o nosso Ministro, pois ontem, assistindo ao “Jornal Nacional”, vi que foi implantado nos aeroportos do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, o Juizado Especial, que servirá para resolver aqueles casos de atraso de aeronaves, extravio de bagagem ou qualquer outro problema que acontecer nesses aeroportos. Então as pessoas que se sentirem prejudicadas poderão se dirigir ao juizado.

Tenho certeza absoluta de que o nosso Aeroporto, com esse comunicado do Ministro, melhorará o seu atendimento.

(Sem revisão do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) – Senhor presidente, senhores Deputados, companheiros no Salão do Povo, eu estou retornando a esta Casa depois de quatro meses de afastamento para tratamento de saúde. Quero dizer aos companheiros que estou em fase de recuperação e em novembro me afastarei novamente para concluir o tratamento de apnéia do sono.

Sinto-me muito gratificado em estar voltando a esta Casa. Desejo ao companheiro e amigo Calixto que foi cirurgiado nesse final de semana, uma excelente recuperação. Que Deus lhe dê muita saúde para que possa se recuperar o mais rápido possível.

Ontem recebemos um FAX dos democratas, onde o Partido definiu que todos os diretórios regionais do Brasil lancem os seus candidatos a Prefeito. Inclusive já colocamos para a Assembléia e para a população de Rio Branco que os Democratas têm um candidato a Prefeito.

Falei à direção do meu Partido que aqui, nós da Oposição temos um acordo. A Oposição vai lançar o nome dos candidatos e nós vamos conjuntamente, decidir quem será o nosso representante. E o meu nome está lançado. Já comuniquei isso aos Democratas.

Recebi, hoje, de manhã, um outro FAX acatando a nossa decisão e que se o meu nome estivesse alcançado uma determinada porcentagem que garantisse à candidatura na Oposição, teria o apoio total de todos os Democratas. Então, estou muito satisfeito de estar nesse partido, inclusive conseguimos, num pouco espaço de tempo, recuperar doze diretórios, os quais estavam acabados. E esta semana estaremos entrando com o pedido para instalação de mais quatro diretórios e, tenho certeza, que até o final do ano teremos um diretório em cada município do nosso Estado.

Esperamos que, juntos com os outros partidos de Oposição, possamos tirar um candidato a Prefeito que tenha o respaldo da população, para nos representar na Prefeitura de Rio Branco.

Obrigado, Senhor Presidente.
(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Obrigado, Deputado Nogueira Lima. Senhores Deputados e Deputadas, hoje teríamos a presença de um representante da Brasil Telecom aqui na Casa, em função do Requerimento da Deputada Perpétua de Sá, todavia essa visita ficou para a próxima terça-feira.

No Diário Oficial da Casa e do Estado, serão publicados, hoje, o Edital e a Resolução da Mesa Diretora, estabelecendo as regras para aqueles que queiram concorrer a vaga de Conselheiro do Tribunal de Contas.

Suspendemos a Sessão por 20 minutos, para que possamos fazer uma reunião interna, tendo em vista que precisamos discutir a nossa agenda, bem como eleger o Presidente, o vice-Presidente e o Relator da Comissão Especial que iria receber, a

partir de amanhã, as inscrições daqueles que queiram concorrer a vaga do Tribunal de Contas.

Está suspensa a Sessão. (PAUSA)
Reaberta a Sessão.

ORDEM DO DIA

Aberta a Ordem do Dia, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em segunda discussão e segunda votação, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 45/2007, de autoria do Deputado Moisés Diniz, que “Considera de utilidade pública a Associação dos Hipertensos, Diabéticos e Idosos do Estado do Acre”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 19 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Comunicamos ao plenário que a referida Matéria irá à Redação Final.

O Senhor Secretário procedeu à leitura, em segunda discussão e segunda votação, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 42/2007, de autoria do Deputado Mazinho Serafim, que “Concede ao Senhor Jurilande Aragão Silva o Título de Cidadão Acreano”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 20 votos a favor e 1 contra, do Deputado Donald Fernandes.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Comunicamos ao plenário que a referida Matéria irá à Redação Final.

O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 38/2007, de autoria do Deputado Walter Prado, que “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Excelentíssimo Senhor Ilson Alves Pequeno Júnior e dá outras providências”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 21 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Tendo do referido Projeto obtido mais de dois terços dos votos dos membros da Casa, o mesmo irá à Redação Final.

O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 46/2007, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, que “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Excelentíssimo Senhor Cloves Augusto Alves Cabral e dá outras providências”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 21 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Tendo do referido Projeto obtido mais de dois terços dos votos dos membros da Casa, o mesmo irá à Redação Final.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Parecer exarado ao Requerimento n. 87/2007, de autoria do Deputado Gilberto Diniz, “Solicitando ao Secretário Estadual de Saúde os seguintes esclarecimentos: 1 – Levantamento dos gastos com combustível que vem sendo realizado pelo Hospital João Cândio Fernandes, nos últimos 06 (seis) meses, para que possamos tomar ciência da real situação com relação aos gastos em questão”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 20 votos a favor e 1 contra, do Deputado Mazinho Serafim.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Parecer exarado ao Requerimento n. 88/2007, de autoria do Deputado Delorgem Campos, “Solicitando à Mesa Diretora que preste uma homenagem, no Grande Expediente, ao Dia Nacional do Deficiente Físico, que se comemora no dia 11 de outubro, com a presença dos seguintes órgãos: Rbtrans, Sebrae, Ministério Público Estadual, Prefeitura

Municipal de Rio Branco, Secretaria Municipal e Estadual de Saúde, Secias, Semcas, Ciatran e Associação dos Deficientes Físicos”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 20 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Parecer exarado ao Requerimento n. 89/2007, de autoria da Deputada Idalina Onofre, “Solicitando à Mesa Diretora, audiência pública para discutir conflitos agrários no Município de Rio Branco”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 20 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

Está encerrada a Ordem do Dia.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (PT) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, venho a esta tribuna agradecer ao Presidente da Câmara Municipal de Sena Madureira, por ter apresentado um requerimento ao Governo do Estado, para que se faça, através do Hemoacre, uma parceria com o Hospital João Cândio Fernandes, no sentido de enviar uma junta médica, a fim de fazer uma coleta de sangue e vários exames. Esse requerimento já foi atendido e quatorze médicos irão atender a população, para que futuramente tenha doadores de sangue naquele município. Os doadores terão uma carteirinha de identificações. Quero agradecer a colaboração de todas as pessoas e o empenho da direção daquele Hospital, que não mediu esforços para ajudar o povo do Vale do Purus, que é uma população sofrida.

Quero dizer que fui contra o requerimento apresentado pelo Deputado Gilberto Diniz. O nobre colega sabe que o Hospital de Sena Madureira está há quatro meses em reforma, inclusive a Maternidade. O povo daquela região que precisa de atendimento está vindo para a capital. Isso não é bom para os pacientes, pois pegam muita poeira na estrada e correm o risco de contraírem infecções. A maioria dessa clientela é formada por ribeirinhos. São quatro rios que banham Sena Madureira. Então, toda hora chega uma emergência e não tem como atender os pacientes devido a reforma que está sendo feita.

O Dr. Elias é médico em Sena Madureira há vinte e oito anos, ajudando aquela população. Eu votei contra o requerimento apresentado por V. Exa, pois entendo que V. Exa. sendo um Deputado da base de sustentação do Governo deveria procurar a Secretaria de Saúde ou Tribunal de Contas do Estado, porque nós temos é que ajudar, principalmente o interior do nosso Estado, que é muito sofrido e levar benefícios, mas não tirá-los.

Quero informar que conversei com a direção do hospital de Sena Madureira e a mesma já está encaminhando todas as documentações necessárias para dar entrada junto a Secretaria de Saúde. V. Exa. também receberá um comunicado e, com certeza, aquele hospital será referência para outros municípios, pois outro dia o próprio Secretário veio aqui e colocou isso. Tenho certeza que a direção através da Dona Antônia Gadelha e o Dr. Elias vão apresentar relatório, onde constará todas as emergências necessárias. Aquele hospital não atende só pacientes de Sena Madureira, mas também de três municípios. Quero prestar esse esclarecimento, Senhor Presidente, pois não posso ficar satisfeito com um ato desse, ainda mais quando se trata da minha cidade, que tanto gosto e do seu povo que tanto precisa. Nós precisamos levar benefícios àquela população, mas tem político que só querem é se beneficiar.

(Sem revisão do orador)

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores do Salão do Povo, membros da Imprensa, não poderia deixar de ocupar a tribuna para fazer alusão ao grande líder da América do Sul, Che Guevara, conhecido por várias gerações. O filme, “O Diário de uma Motocicleta”, relata a sua vida o seu ideal pela democracia de igualdade social que insurgiu contra a Ditadura e contra aqueles que oprimiam os mais humildes. Ele plantou a semente da liberdade na mente de alguns líderes de diferentes países. No Peru, o Che Guevara é venerado e admirado pelo ideal de liberdade, de justiça social. Ele também disseminou suas ideias nas classes mais humildes que eram ceifadas dos seus direitos pelo regime da Ditadura Militar.

Associo o nome do Che Guevara às mentes dos homens brilhantes que fizeram história aqui no Brasil, se insurgindo contra a ditadura dos anos 70 e 80, que eu presenciei quando vim do Peru para morar no Brasil.

O Presidente desta Casa, Edvaldo Magalhães, participou do movimento pela Democracia e pela liberdade que o PMDB e outros partidos formaram para enfrentar a Ditadura que massacrava os direitos do povo. Eu sempre via o Senhor, junto com outros companheiros adolescentes, usando a camiseta e aquele chapeuzinho peculiar que o Che Guevara usava.

Não poderia deixar de lembrar aqueles grandes idealistas que fizeram coisas boas. Não posso dizer se alguém fala mal deles, se nem Jesus Cristo agradou a todos, por isso foi crucificado, imaginem uma pessoa normal.

Temos que dar valor e razão a quem tem. O ser humano é livre para expressar suas ideias, por isso que conquistamos a Democracia. Se alguém se manifestar contra, vamos respeitar e se alguém valoriza, vamos valorizar. Eu me incluo nessas pessoas, porque não tem nada mais importante que a liberdade, direito precioso que Deus nos deu.

Aquele homem cheio de sonhos deixou de viver no seu país. Argentina exercendo a profissão de médico para se dedicar a cura do espírito daqueles que desejavam liberdade e igualdade. Che Guevara preferiu lutar por seu ideal, plantando sementes em todos os países da América do Sul, mas infelizmente foi assassinado por militares, na Bolívia por militares.

Ontem eu assisti uma reportagem com o Presidente da Bolívia Evo Morales que, por ironia do destino, fez uma homenagem ao Che Guevara, fazendo justiça à memória do homem que deu a vida pela liberdade e pela Democracia.

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT – EM APARTE) – Deputada Antonia Sales, a Senhora está falando como uma verdadeira filha dos Incas, pois falou bonito e com muita emoção.

Na semana passada V. Exa. estava doente e não pode vir às sessões, mas eu fiz menção ao PMDB com relação aos anos de ditadura e a um livro que foi lançado depois de onze anos de estudos, sobre os desaparecidos e assassinados pela Ditadura Militar. Fiz questão de ressaltar a importância do MDB naquela época e principalmente o acolhimento que deram ao MR-8, PC do B, e todos os membros que fundaram o PT. Então, quando a senhora falou da Ditadura, o Deputado Chagas Romão estava aqui e eu fiz questão de fazer homenagens, lembrando os membros do valoroso MDB, como a senhora tanto fala.

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) – Eu agradeço o aparte da Nobre Deputada e o incorporo ao meu pronunciamento. Quero agradecer V. Exa. por lembrar e valorizar este nosso glorioso partido, o PMDB, que, de tão democrático, defendeu outras siglas que eram perseguidas naquele tempo da Ditadura. Não posso dizer a nenhum dos treze partidos que têm assento nesta Casa, que eles são contra a Democracia. Pelo fato de eu ser democrática eu respeito as ideias e os posicionamentos de cada um de vocês.

Hoje, a Assembléia Legislativa está de parabéns por ter dedicado este dia para saudar um líder jovem, personagem da nossa história que se preocupou em trazer liberdade, independência e,

acima de tudo, a igualdade social. Apesar de não podemos dizer que já conseguimos realizar plenamente o seu ideal, podemos continuar seguindo os seus passos.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Obrigado, Deputada Antonia Sales. O Juruá é parteira de grandes lideranças políticas.

Deputado **GILBERTO DINIZ** (Líder do PT do B) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, primeiro eu quero cumprimentar os nobres comunistas por defender guerreiro, de quem o Deputado Nogueira Lima é um fã incondicional, e parabenizá-los por essa vitória.

Quero falar sobre um assunto pelo qual fui questionado aqui nesta tribuna, sobre um requerimento que fiz no intuito de esclarecer a questão dos gastos com combustível no Hospital João Câncio Fernandes, em Sena Madureira. Funcionários desse hospital comentam que há gastos exorbitantes com combustível, falam em dez, quinze, vinte mil por mês. Não sei quanto estão gastando e esse requerimento é justamente para termos essa informação. Se o gasto for de quinze mil por mês, são quinhentos reais por dia e isso é um absurdo.

Já que o nobre Deputado está defendendo uma pessoa das suas relações particulares, exigindo usar a tribuna para fazer esse pronunciamento, eu também quero usa-la para tentar esclarecer o que está acontecendo com o dinheiro público. Nós devemos apurar a verdade, o que existe e o que não existe, para podermos dar uma satisfação à população de Sena Madureira.

Sena Madureira é a cidade em que eu nasci. Nasci no Alto Yaco, a minha família e está lá há mais de cem anos e é por aquela terra que eu batalho.

Eu não fico em Rio Branco no final de semana porque gosto da minha casa, da minha terra. Em Sena Madureira, ando nas ruas, por todos os lugares, não preciso de segurança porque, graças a Deus, lá estou em casa. Sinto como se todas aquelas ruas fossem o corredor da minha casa.

De Sena Madureira eu só posso falar muito bem. Quando fiz esse requerimento, em nenhum momento, quis afrontar alguém. Só queria obter informações e tentar, junto aos Poderes, chegar a uma solução e, já que me foi dada a oportunidade de rebater as críticas que recebi, quero esclarecer que esse requerimento foi feito porque funcionários do mencionado hospital estão fazendo comentários que merecem ser apurados.

Com esse requerimento vou saber quanto se gasta com combustível no Hospital João Câncio Fernandes, porém não quero lavar roupa suja na tribuna. Esse é um assunto que deve ser discutido com calma. Há pessoas que querem defender o indefensável e acabam cometendo erros.

(Sem revisão do orador)

DIVERSOS

SISBB - SISTEMA DE INFORMACOES BANCO DO BRASIL
08/10/2007 - AUTO-ATENDIMENTO - 15.05.55
2358270534

COMPROVANTE DE PAGAMENTO

CLIENTE: SOLONIDAS NASCIMENTO MAIA
AGENCIA: 2358-2 CONTA: 33.208-9

CONVENIO GOVERNO DO ACRE

CODIGO DE BARRAS

85670000002-4 49900001200-9 71031339816-0
04248000531-5

Data do pagamento

08/10/2007

Valor Total

249,90

DOCUMENTO: 100801

AUTENTICACAO SISBB:

C. CE8. 9DC. DF1. D13. BD6

Contribuinte SOLONIDAS NASCIMENTO MAIA		Inscrição Estadual	CPF / CNPJ 339.816.042-53
Recarga 48 - Indenizações e Rest. - Pagamentos		Data Vencimento 31/10/2007	
Local de Pagamento PAGAVEL SOMENTE NAS AGENCIAS DO BANCO DO BRASIL		Agência/Código Cedente 071-X	
Cedente SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - ACRE		(*) Valor do Documento 249,90	
Emissão 08/10/2007	Processamento ---	Espécie Doc. ---	(-) Desconto --
Instruções: (Texto de Responsabilidade do Cedente) NÃO RECEBER APÓS O VENCIMENTO Referente a devolução de diária.		(+) Juros 0,00	
		(+) Mora/Multa 0,00	
		(+) Outros Acréscimos --	
		(*) Valor Cobrado 249,90	
85670000002-4 49900001200-9 71031339816-0 04248000531-5 autenticação			



não autenticar sobre o código de barras

Contribuinte JAIR RIBEIRO DOS SANTOS		Inscrição Estadual	CPF / CNPJ 217.106.942-20
Recarga 48 - Indenizações e Rest. - Pagamentos		Data Vencimento 30/09/2007	
Local de Pagamento PAGAVEL SOMENTE NAS AGENCIAS DO BANCO DO BRASIL		Agência/Código Cedente 071-X	
Cedente SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - ACRE		(*) Valor do Documento 249,90	
Emissão 10/09/2007	Processamento ---	Espécie Doc. ---	(-) Desconto --
Instruções: (Texto de Responsabilidade do Cedente) NÃO RECEBER APÓS O VENCIMENTO Devolução de Diária recebida pela Assembleia Legislativa do Estado do Acre, em virtude de auteração do período de permanência.		(+) Juros 0,00	
		(+) Mora/Multa 0,00	
		(+) Outros Acréscimos --	
		(*) Valor Cobrado 249,90	
85690000002-2 49900001200-9 70930217106-7 94248000201-6 autenticação			



não autenticar sobre o código de barras

CONVENIO GOVERNO DO ACRE

Codigo de Barras

85690000002-2 49900001200-9 70930217106-7
94248000201-6

Data do pagamento

10/09/2007

Valor Total

249,90

DOCUMENTO: 091001

AUTENTICACAO SISBB:

4.FBC.B35.C6B.28D.F12

BANCA - BANCO DA AMAZONIA S.A.		PARTIDA : M - 00.00
NOME DO CLIENTE : 0.001		TIPO : 0 - LOCAL
AGENCIA : 044-2 RIO BRANCO		DATA : 21/05/2007
DEPENDENCIA : 044-2 RIO BRANCO		SISTEMA : OGC
DATA INICIADORA:		PRÉ INIC: -
DEB 40.000-9 DEPOSITOS DE PESSOAS FISICAS		1.249,90
CRE 40.240-0 DEPOSITOS DE GOVERNO - ADM DIRETA - ESTA		1.249,90
HISTORICO : VALOR REFERENTE TRANSFERENCIA ENTRE CONTAS. C/PÉ 30 LICITACAO NESTA DATA. DEBITO (C/C) 022.847-8 - JOAO PAULO S. DE ALMEIDA CREDITO (C/C) 196.000-8 - ALEAC		
EXTENSO (UM MIL DUZENTOS E QUARENTA E NOVE REAIS E CINQUENTA CENTAVOS)		VALOR 1.249,90
5.381 - JAMILE SAMPAIO REGO		EMITIDO EM 21/08/2007 15:18:33

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO

Presidente: Deputado Moisés Diniz BPR

Vice-Presidente: Taumaturgo Lima PT

Titulares:
Deputados: Naluh Gouveia PT
Delorgem Campos PSB
Luiz Calixto PDT

Suplentes:
Deputados: Francisco Viga PT
Ney Amorim PT
Helder Paiva BPR
Walter Prado PSB
Chagas Romão PMDB

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Presidente: Deputado Delorgem Campos PSB

Vice-Presidente: Deputado Francisco Viga PT

Titulares:
Deputados: Taumaturgo Lima PT
Helder Paiva BPR
Chagas Romão PMDB

Suplentes:
Deputados: Ney Amorim PT
Perpétua de Sá PT
Moisés Diniz BPR
Walter Prado PSB
Luiz Calixto PDT

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

Presidente: Deputado Nogueira Lima PFL

Vice-Presidente: Deputado Taumaturgo Lima PT

Titulares:
Deputados: Perpétua de Sá PT
Moisés Diniz BPR
Donald Fernandes PSDB

Suplentes:
Deputados: Francisco Viga PT
Naluh Gouveia PT
Helder Paiva BPR
Antônia Sales PMDB
Luiz Gonzaga PSDB

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Presidente: Deputado Gilberto Diniz PT do B

Vice-Presidente: Deputado José Carlos PTN

Titulares:
Deputados: Ney Amorim PT
Mazinho Serafim PT
José Luís PMN

Suplentes:
Deputados: Taumaturgo Lima PT
Francisco Viga PT
Nogueira Lima PFL
Delorgem Campos PSB
Moisés Diniz BPR

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: Deputado Moisés Diniz BPR

Vice-Presidente: Deputado Mazinho Serafim PT

Titulares:
Deputados: Maria Antônia PP
Idalina Onofre PPS
Luiz Gonzaga PSDB

Suplentes:
Deputados: Taumaturgo Lima PT
Helder Paiva BPR
Antônia Sales PMDB
José Carlos PTN
Donald Fernandes PSDB

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Presidente: Deputada Naluh Gouveia PT

Vice-Presidente: Deputada Idalina Onofre PPS

Titulares:
Deputados: Moisés Diniz BPR

Maria Antônia PP
Donald Fernandes PSDB

Suplentes:
Deputados: Perpétua de Sá PT
Helder Paiva BPR
Nogueira Lima PFL
Gilberto Diniz PT do B
Luiz Gonzaga PSDB

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Presidente: Deputada Naluh Gouveia PT

Vice-Presidente: Deputada Antônia Sales PMDB

Titulares:
Deputados: Moisés Diniz BPR
Maria Antônia PP
Luiz Gonzaga PSDB

Suplentes:
Deputados: Perpétua de Sá PT
Helder Paiva BPR
Walter Prado PSB
Luiz Calixto PDT
Donald Fernandes PSDB

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Deputado Helder Paiva BPR

Vice-Presidente: Deputada Perpétua de Sá PT

Titulares:
Deputados: Idalina Onofre PPS
José Carlos PTN
Nogueira Lima PFL

Suplentes:
Deputados: Ney Amorim PT
Chagas Romão PMDB
Moisés Diniz BPR
José Luís PMN
Luiz Calixto PDT

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

Presidente: Deputado Walter Prado PSB

Vice-Presidente: Deputado Gilberto Diniz PT do B

Titulares:
Deputados: Francisco Viga PT
Nogueira Lima PFL
Maria Antônia PP

Suplentes:
Deputados: Mazinho Serafim PT
Delorgem Campos PSB
Moisés Diniz BPR
Taumaturgo Lima PT
Ney Amorim PT

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente: Deputado José Luís PMN

Vice-Presidente: Deputado Chagas Romão PMDB

Titulares:
Deputados: Perpétua de Sá PT
Helder Paiva BPR
Delorgem Campos PSB

Suplentes:
Deputados: Ney Amorim PT
Moisés Diniz BPR
Walter Prado PSB
Idalina Onofre PPS
Gilberto Diniz PT do B

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

Editado pela:
Subsecretaria de Publicidade e
Comunicação Social

Diretor Responsável:

João Roberto Braña Bezerra
Inscrição 13198

**Coordenadora de Redação e Revisão
de Atas:**

Juscelina Barbosa Pinheiro

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.
Endereço: Av. Ceará - 3.335.